REVISTA
TERCEIRA MARGEM AMAZÔNIA
ISSN 2238 - 7641
OUTRAS EXPRESSÕES

Revista Terceira Margem Amazônia, 15 anos: memórias, lutas e horizontes

No contexto amazônico, publicações como a 'Terceira Margem Amazônia' tornam-se repositórios vitais de pesquisas que documentam a rica biodiversidade, as complexas dinâmicas sociais e culturais, e os desafios históricos enfrentados por seus povos, reunindo e disseminando conhecimentos produzidos a partir de diferentes perspectivas e campos do saber, essas publicações contribuem para ampliar a compreensão sobre as especificidades e transformações da região, valorizando os conhecimentos locais e tradicionais e fortalecendo o diálogo entre a produção científica e as realidades vivenciadas pelos povos e comunidades amazônicas. Ao longo desses quinze anos, este periódico não apenas publicou estudos socioantropológicos, mas vem registrando de forma contínua o recrudescimento das questões sociais resultantes do afluxo maciço de capitais para atividades como mineração, agropecuária em larga escala, indústria de base e exploração florestal. Os trabalhos mostram com nitidez como essas dinâmicas têm aprofundado desigualdades, deslocamentos e novas vulnerabilidades comunitárias. Nesse processo, aparecem as estratégias dos grandes planejadores que, desde a ECO-92, colocaram a Amazônia no centro do debate ambiental — apresentando-a como uma das últimas fronteiras a serem simultaneamente protegidas e desenvolvidas em nome de um pretenso acordo com as exigências da sustentabilidade para a região. O periódico, nesses quinze anos, tem sido, simultaneamente, testemunha e bússola desse contraste entre discurso e prática.

Entretanto, essa história não se resume à dominação: é também marcada por resistências, continuidades culturais e reelaborações políticas protagonizadas pelos próprios povos amazônicos. Trata-se de processos sociopolíticos que envolvem indígenas, territórios quilombolas, projetos de assentamento, criação e gestão de Unidades de Conservação e outras áreas de proteção — ações reativas que colocam em xeque a racionalidade econômica hegemônica e afirmam modos diversos de vida e saberes tradicionais dos ribeirinhos, seringueiros e outras comunidades tradicionais.

A Revista Terceira Margem Amazônia tem funcionado como arquivos vivos de pesquisa, acumulando um acervo rico e pulsante sobre a região. Mais do que meros veículos de divulgação, esses periódicos registram, com profundidade e cuidado, a biodiversidade exuberante — das espécies de fauna e flora às interações ecológicas que sustentam os rios e as matas — e mapeiam as intrincadas dinâmicas sociais e culturais dos povos que vivem ali: ribeirinhos, seringueiros, povos indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais.

Os trabalhos publicados documentam tradições orais, saberes tradicionais, festividades, práticas de manejo da terra e do rio, além das línguas e expressões que tecem a identidade local. Os registros compreendem: relatórios de campo, entrevistas, fotografias e análises que expõem os desafios históricos e contemporâneos enfrentados pelas comunidades — desde pressões por desmatamento, grilagem e grandes projetos de infraestrutura até a precariedade de serviços públicos, conflitos fundiários e as políticas públicas que deram ou tiraram direitos ao longo das décadas.

Como fonte imprescindível para pesquisadores, professores, ativistas e gestores públicos, periódicos como a Terceira Margem Amazônia ajudam a preservar a memória coletiva e a orientar

ações de conservação e de garantia de direitos. Eles servem também como ferramenta de resistência e visibilidade às narrativas locais que muitas vezes são esquecidas nos grandes meios. Em suma, após quinze anos de registro contínuo, a revista Terceira Margem Amazônia representa um patrimônio documental de mão cheia — um repositório vivo que possibilita entender o passado, diagnosticar o presente e construir políticas mais justas para o futuro da Amazônia.

A Revista Terceira Margem Amazônia convida pesquisadoras e pesquisadores a submeterem, até 15 de outubro de 2026, artigos para o dossiê **"Revista Terceira Margem Amazônia, 15 anos: memórias, lutas e horizontes".** O objetivo é reunir estudos que analisem o cenário atual de crescentes desafios ambientais, sociais e econômicos e que investiguem de que modo mudanças nos âmbitos jurídico, sociopolítico, ambiental, geracional, educacional e econômico têm influenciado políticas públicas baseadas em evidências, à luz das experiências e memórias coletivas.

As publicações científicas aceitas serão fundamentais para fomentar um debate qualificado, propor soluções inovadoras e orientar políticas públicas ancoradas em evidências, partindo das lutas de ontem e de hoje e dos horizontes que se abrem para a Amazônia

A edição da **Revista Terceira Margem Amazônia, 15 anos**: memórias, lutas e horizontes - será composta por artigos temáticos e livres, resenhas, debates, relatos de experiências, entrevistas, resumos de teses e dissertações que versem sobre a temática solicitada. (exceto os artigos livres).

Convidamos a entrarem na plataforma da Revista: http://www.revistaterceiramargem.com/index.php/terceiramargem/index e realizar o cadastro para login e submeter o referido artigo na Seção "**15 anos da Revista Terceira Margem Amazônia – memória e perspectivas**" para obter informações sobre cronogramas, requisitos e demais orientações:

Tânia O. Miranda (91-98156-1080); Rose Monteiro (91-98463-2020); Paulo Maciel (99-99953-0055) ou e-mails tnomiranda18@gmail.com e rose.silva93@gmail.com, jpaulomaciel@hotmail.com

Editores responsáveis,

João Paulo Maciel (SEDUC - /MA)
Rose Monteiro da Silva Moraes (Bolsista da EMBRAPA Oriental)
Tânia de Oliveira Miranda (Pesquisadora GMSECA/UEPA)

ETAPAS

Lançamento da chamada	01.08.2026
Data limite para submissão dos trabalhos	15.10.2026
Análise dos artigos por pareceristas	16.10 – 14.11.2026
Divulgação do resultado	15.11.2026
Data prevista de publicação	03.2027